



NEWSLETTER N. 1



CONTEÚDO

1. NOTA DO EDITOR

2. O PROJETO

Objetivos
Resultados esperados
Ações

3. PARCEIROS

UNIFI, Università degli Studi di Firenze
ENB, Escola Nacional de Bombeiros
CESEFOR, Castilla y León Centro de
Serviços de Madeira e Floresta
VALABRE, Ecole D'Application de
Sécurité Civile
Região Toscana (RT)

4. EVENTOS

Evento de lançamento, Bruxelas, Bélgica
Conferência de Lançamento de
Florença, Itália

5. FASES DO PROJETO

6. ACOMPANHAMENTO



1. NOTA DO EDITOR

Caros amigos e colegas,

MEFISTO (Mediterranean Forest Fire Fighting Training Standardisation - Uniformização da Formação de Combate aos Incêndios Florestais do Mediterrâneo - GA N. ECHO / SUB / 2016/742556 / PREP24) é um projeto europeu de cooperação cofinanciado pela Direção-Geral da Protecção Civil e da Operação de Ajuda Humanitária (DG ECHO) da Comissão Europeia (CE), a realizar entre Janeiro 2017 e janeiro de 2019.

Um dos objetivos do nosso projeto é divulgar as atividades e os resultados do projeto, relacionados com a melhoria do conhecimento e da cooperação no campo do combate aos incêndios florestais entre países mediterrânicos europeus, especialmente no que se refere às atividades de formação de bombeiros europeus. Para isso, será divulgada periodicamente uma newsletter para alcançar o maior número possível de indivíduos e organizações, da comunidade científica e das partes interessadas / usuários finais.

Espero que o lançamento da nossa primeira newsletter seja o primeiro passo das atividades do projeto para divulgar o trabalho realizado pelos parceiros do MEFISTO. Desejo que esta seja também a primeira oportunidade para as partes interessadas no campo dos incêndios florestais conhecerem o projeto MEFISTO e iniciar uma troca produtiva de experiências e contribuições. Estas são as razões pelas quais eu recomendo a todas as pessoas interessadas em atividades de combate a incêndios que nos escrevam para qualquer dúvida ou sugestão. Muito obrigado a todos os que vão passar algum tempo a participar nas atividades do MEFISTO.

Enrico Marchi
Coordenador MEFISTO

Professor Associado do Departamento da Agricultura, Industria e Sistemas Florestais da Universidade de Florença (ITÁLIA)



2. O PROJETO

O projeto MEFISTO é um dos 26 projetos sobre prevenção e preparação selecionados e financiados pela DG ECHO (DIRECÇÃO GERAL DE PROTECÇÃO CIVIL EUROPEIA E OPERAÇÕES HUMANITÁRIAS), em 2016.

O título completo é: MEDITERRANEAN FOREST FIRE FIGHTING TRAINING STANDARDISATION. Coordenada pela Universidade de Florença, o MEFISTO visa aumentar o nível de preparação através de um protocolo de formação eficiente e uniformizado desenvolvido por uma rede representativa de interessados do Mediterrâneo. Este projeto aborda novas oportunidades em relação à interoperabilidade entre os centros de formação do Mediterrâneo, permitindo a cooperação internacional contra desastres relacionados com os incêndios florestais. O MEFISTO também visa estabelecer programas de formação com sessões específicas sobre a organização, protocolos e procedimentos aplicados nos países vizinhos. O seu objetivo geral é melhorar a eficácia do combate transfronteiriço e permitir uma transferência fácil e segura de recursos humanos e materiais de um país para outro.

A duração do projeto é de 24 meses, de 15 de janeiro de 2017 a 15 de janeiro de 2019, com um orçamento total de 434.309,00€, em que a contribuição da CE é de 325.732,00€ (75%).

Partners:



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
FIRENZE



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS





OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é o desenvolvimento de procedimentos para melhorar a eficiência e eficácia do sistema de combate a incêndios florestais a nível europeu, aumentando a capacidade de colaboração entre os países, desenvolvendo padrões comuns de alta qualidade em sistemas de formação de combate a incêndios e partilhar conhecimento.

Os principais objetivos do projeto são:

1. Partilhar conhecimentos sobre estratégias, táticas e métodos aplicados em cada um dos países mediterrânicos envolvidos no projeto e desenvolver a base para o envolvimento futuro de outros países da UE.
2. Uniformizar protocolos e procedimentos específicos aplicados nos países vizinhos, a fim de melhorar a eficácia no combate a incêndios transfronteiriços e permitir uma transferência fácil, rápida e segura de meios humanos e materiais de um país para outro durante ocorrências de incêndio. Estas sessões de formação devem ser especialmente dirigidas aos bombeiros localizados perto das fronteiras nacionais.
3. Desenvolver uma terminologia uniformizada e comum, a fim de melhorar a eficácia da comunicação em operações conjuntas de combate a incêndios.
4. Desenvolver competências normalizadas para a formação operacional de bombeiros florestais.
5. Estabelecer uma organização de representantes e agências que façam a gestão e monitorização das aptidões e a certificação de competências a nível nacional. Esta organização deve definir e manter padrões mínimos de competências e aptidões na formação de combate a incêndios florestais, aplicados em todos os países europeus. Com a definição de padrões, a nova organização contribuirá para a melhoria da saúde e segurança, assim como da mobilidade devido à possibilidade de intercâmbio dos certificados.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Redação de diretrizes e relatórios sobre organização, estratégias e métodos aplicados em cada país em atividades de combate a incêndios. Esses documentos incluirão os principais elementos a serem incluídos nas sessões de formação dirigidas à cooperação internacional. Ou seja, protocolos e procedimentos aplicados nos países vizinhos, a fim de melhorar a eficácia do combate a incêndios nas regiões transfronteiriças.
2. Definição de modelos no sistema de formação de combate a incêndios que pode ser aplicado em todos os países parceiros (avaliação da formação, métodos de avaliação, fichas de avaliação). A definição das normas será particularmente dirigida para a melhoria da saúde e da segurança do pessoal e a eficácia e eficiência das atividades de prevenção e supressão. Abordando esta questão, a transferibilidade dos resultados para os outros países da UE é particularmente importante.
3. Promoção de novas iniciativas de formação em todas as estruturas envolvidas.
4. Desenvolvimento de qualificações europeias supranacionais relativas aos incêndios florestais.
5. Instituição de uma rede europeia com os objetivos de desenvolver e garantir a colaboração internacional na formação e avaliação das competências de bombeiro.
6. Implementação de um curso piloto de formação internacional, incluindo um teste aos procedimentos de avaliação de competências.

AS AÇÕES

A. Gestão do projeto

Implementação administrativa e financeira do projeto e coordenação científica e técnica das suas atividades.

B. Combate a incêndios florestais no Mediterrâneo

Análise geral, comparação e melhoria do sistema de formação de combate a incêndios florestais aplicado nos países envolvidos.

C. Terminologia comum e boas práticas

Desenvolvimento de uma terminologia uniformizada para procedimentos comuns no combate a incêndios.

D. Cooperação transnacional

Desenvolvimento de uma rede mediterrânica bem estruturada com competência na organização e gestão da cooperação transnacional contra incêndios florestais.

E. Uniformização e implementação

Definição das funções envolvidas no combate aos incêndios florestais e criação de um conjunto uniformizado de programas de formação.

F. Comunicação e divulgação

Divulgação dos resultados técnicos do projeto dentro da parceria, da comunidade científica e do setor florestal europeu.

3. PARCEIROS



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
FIRENZE

Università degli Studi di Firenze

A Universidade de Florença é uma das maiores organizações de investigação e ensino superior em Itália, com mais de 1700 professores e investigadores, mais de 1600 funcionários técnicos/administrativos permanentes e assistentes de idiomas e mais de 55 mil alunos matriculados.

A investigação científica é realizada nos 24 departamentos da Universidade, agrupados em 5 áreas principais: Ciências Sociais, Humanidades, Científicas, Tecnológicas e Áreas Biomédicas. Uma grande parte do orçamento anual é alocada à investigação científica. No passado recente, a Universidade de Florença ficou em primeiro lugar entre as universidades italianas na distribuição de fundos nacionais de pesquisa. A investigação de alto nível aproveita os "centros de excelência", que atraem financiamento e formam sinergias com outras instituições.

A UNIFI é o coordenador do projeto e é responsável pela tarefa A: "Gestão do projeto". Na tarefa C, compartilha a responsabilidade com a ENB.



**CESEFOR, Castilla y León
Wood & Forest Service
Center**

CESEFOR (www.cesefor.com) é uma fundação privada sem fins lucrativos fundada em janeiro de 2003. É um centro de serviços para a promoção florestal e de indústrias florestais com competência nacional e internacional. A Fundação contribui para o desenvolvimento regional, competitividade e sustentabilidade das indústrias florestais que utilizam os recursos florestais regionais. Para isso, a CESEFOR reúne uma variedade de serviços: capacitação, consultoria, formação e projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico. Uma das linhas de trabalho mais ativas está focada em desenvolvimentos de TI para o setor florestal: web e desenvolvimento de software, análise e aplicações de SIG, soluções de dispositivos móveis para projetos geográficos e soluções de alta tecnologia para avaliação de produtos florestais, como o aplicativo Lidar para Inventários florestais. Além disso, o CESEFOR é altamente experiente em atividades de comunicação e disseminação: o CESEFOR publica "IndForma": um e-boletim eletrônico líder do setor florestal espanhol. A Fundação desenvolveu conhecimentos internos na comunicação de R&D relacionadas com a floresta para o público em geral, incluindo: design gráfico, desenvolvimento e gestão de páginas web, media social, planeamento e organização de eventos, boletins informativos e trabalho de media. O Departamento de Cooperação Internacional da CESEFOR é o anfitrião da Secretaria da Rede de Modelos Florestais do Mediterrâneo desde 2008 (www.imfn.net).

Os usuários finais do CESEFOR neste projeto são o Governo Regional de Castilla y León (usuário final para desenvolver e explorar a rede de estradas rurais), a Agência Regional de Proteção Civil de Castilla y León e a Policía Rural Espanhola (Seprona).

CESEFOR é o parceiro responsável pela tarefa F: "Comunicação e divulgação".



Escola Nacional de Bombeiros, ENB

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é uma organização privada sem fins lucrativos que tem como associados a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP).

A ENB é reconhecida pelo Governo Português como entidade de utilidade pública e como autoridade pedagógica na formação técnica dos bombeiros portugueses. Fundada em 4 de maio de 1995, a ENB possui mais de duas décadas de experiência no desenvolvimento das competências e conhecimentos dos bombeiros e outros agentes de proteção civil. A ENB tem sede em Sintra e tem mais dois centros nacionais de formação, um especializado em incêndios florestais, na Lousã e outro focado em incidentes industriais e urbanos, em S. João da Madeira. A nível regional, a Escola possui 38 unidades locais de formação estrategicamente distribuídas e uma rede de 1800 formadores locais que asseguram a formação nos 436 Corpos de Bombeiros.

Este know-how é devidamente reconhecido e certificado a nível nacional e internacional. O ENB é membro da EFSCA (European Fire Service College's Association), membro da NFPA (National Fire Protection Association) e IFE (Institution of Fire Engineers) Affiliate. Em 2016, a ENB formou 18.522 bombeiros através de 1.425 cursos de formação em diferentes áreas técnicas relacionadas com a atividade de bombeiro.

A ENB é o parceiro responsável pela tarefa B: "Combate a incêndios florestais no mediterrâneo: estado da arte". Na tarefa C, compartilha a responsabilidade com a UNIFI.



**VALABRE, École D'Application de
Sécurité Civile**

É um organismo público de proteção civil em França que tem como objetivo geral a proteção de pessoas e o meio ambiente contra os desastres naturais e os riscos tecnológicos. Nesta função, a ENTENTE desempenha um papel fundamental como parceira do Estado para a proteção contra incêndios florestais. Com 29 autoridades locais, a ENTENTE une 14 condados franceses e os departamentos dos serviços de bombeiros. Desde 2004, a ENTENTE foi aberta às regiões de França, sendo a autoridade local da Córsega a primeira a juntar-se.

O EPLFM é dividido em 4 departamentos chave com responsabilidades e conhecimentos específicos.

O Departamento de Informação e Prevenção da ENTENTE é responsável por conceber e implementar ações de prevenção. Este departamento serve como departamento de comunicação da ENTENTE é também responsável por implementar campanhas de prevenção com e para as autoridades locais. Estas campanhas de prevenção podem ser direcionadas para um ou mais grupos sociais diferentes, incluindo profissionais, residentes, turistas e estudantes. O departamento de formação da ENTENTE (chamado ECASC) é responsável pelo desenvolvimento e fornecimento de formação inovadora e altamente especializada para profissionais de proteção civil nos campos do salvamento e dos riscos naturais e tecnológicos. Desde a sua criação em 1967, o ECASC tem estado fortemente ligado ao desenvolvimento e disponibilização de formação sobre incêndios florestais. O foco principal do departamento é disponibilizar formação que permita aos profissionais realizar intervenções numa abordagem comum e coerente e implementar os guias nacionais de referência do Ministério do Interior.

ENTENTE é o parceiro responsável pela tarefa E: "Uniformização e implementação de programas de formação".

3. PARCEIROS

REGIONE TOSCANA



REGIÃO TOSCANA (RT)

A lei sobre incêndios florestais, de 21 de novembro de 2000, nº 353, atribui às Regiões um papel fundamental no planeamento e gestão das atividades de previsão, prevenção e combate aos incêndios florestais. Portanto, a Organização Forestazione - Antincendi boschivi (AIB) - da Região da Toscana é responsável pelas atividades de prevenção e combate relacionadas com os incêndios florestais.

A organização AIB é também responsável por criar os planos operacionais regionais plurianuais (chamado Piano Operativo Antincendi Boschivi, atualmente Piano Operativo Antincendi Boschivi 2014-2017) para planear e definir a prevenção e combate aos incêndios florestais: estatísticas de incêndio, índice de risco, atividades gerais de previsão, prevenção e combate relacionadas com incêndio florestal, procedimento operacional, atividades de formação e informação estão incluídas neste plano operacional.

A Região da Toscana, com o objetivo de cumprir os requisitos acima mencionados, estabeleceu o Centro Regional de Formação 'La Pineta di Tocchi' - Município de Monticiano - Siena, que foi inaugurado em 2007 e que é usado para informar e formar o pessoal que participa em diferentes níveis de atividades de prevenção e combate a incêndios florestais: foram organizados cursos para comandantes, coordenadores de equipa, operadores básicos, operadores de autoproteção, veículos para uso geral e de combate a incêndio, operadores dos centros de controlo locais e regionais, fogo de supressão e fogo controlado (técnico de fogo controlado e operacional de queima).



REGIONE TOSCANA é o parceiro responsável pela tarefa D: "Criação de rede e implementação de procedimentos para cooperação transnacional".



4. EVENTOS

EVENTO INICIAL, BRUXELAS, BÉLGICA

A Reunião Inicial 2016 dos projetos selecionados de Prevenção e Preparação foi realizada em Bruxelas a 18 de janeiro de 2017. O encontro foi organizado pela DG ECHO com os seguintes objetivos:

-  Apresentar os projetos selecionados no convite à apresentação de propostas 2016 para projetos de prevenção e preparação no campo da proteção civil e poluição marinha.
-  Compartilhar informações sobre os projetos selecionados entre os coordenadores do projeto.

O Coordenador do Projeto, Prof. Enrico Marchi, apresentou o projeto MEFISTO, e o Dr. José Ferreira, membro da ENB, também participou na reunião.








A reunião inicial foi dividida em duas partes:

Na primeira parte, o pessoal da DG ECHO fez uma série de apresentações sobre aspetos técnicos dos projetos e sobre questões administrativas, financeiras e legais. A segunda parte foi dedicada à apresentação dos projetos.

A apresentação que o coordenador utilizou para explicar o projeto foi publicada na Internet através do site da DG ECHO (http://ec.europa.eu/echo/funding-evaluations/financing-civil-protection-europe/selected-projects/Mefisto_en).

CONFERÊNCIA DE ABERTURA, FLORENÇA, ITÁLIA

A reunião de abertura do MEFISTO foi realizada em Florença (Itália) de 6 a 7 de fevereiro de 2017, na Universidade de Florença (Departamento de Agricultura, Indústria e Sistemas Florestais, Via S. Bonaventura 13, 50145 Firenze, Itália). Representantes de todos os parceiros do projeto participaram na reunião de abertura. A reunião centrou-se nas seguintes questões:

-  Introdução dos parceiros do projeto MEFISTO.
-  Relatório sobre os resultados da Reunião Inicial.
-  Familiarização com os objetivos do projeto.
-  Estabelecimento de um plano detalhado para todas as Tarefas/Ações.
-  Discussão dos procedimentos, etapas e ações a serem tomados.
-  Criação do Conselho Científico.
-  Introdução da gestão de projetos e de outras ferramentas para comunicação interna.

Durante a reunião de abertura, o coordenador do projeto Prof. Enrico Marchi fez uma apresentação sobre o projeto e os aspetos de coordenação, financeiros e administrativos. Todos os parceiros apresentaram os principais aspetos para o desenvolvimento de cada ação e estabeleceram o cronograma do projeto.

5. FASES DO PROJETO

1. Tarefa A - Coordenação e gestão do projeto

Durante os primeiros seis meses do MEFISTO, foram implementadas as seguintes atividades de gestão do projeto:



Participação na reunião inicial: a reunião inicial foi realizada em Bruxelas em janeiro. O projeto MEFISTO foi representado na reunião inicial pelo coordenador do projeto Prof. Enrico Marchi e pelo Dr. José Ferreira, membro da ENB.



Reunião de abertura: a primeira reunião do MEFISTO, realizada em Florença nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2017, teve como objetivo a organização das atividades do projeto de acordo com a proposta do mesmo. Foi preparado um programa detalhado com prazos internos e partilhado com todos os parceiros, a fim de controlar melhor a implementação de todas as atividades do projeto.



Acordo de Parceria: durante os dois primeiros meses do projeto, o consórcio redigiu e assinou o Acordo de Parceria MEFISTO.



Alterações do projeto:

2. Tarefa B - Combate a incêndios florestais no Mediterrâneo: estado da arte

Durante os primeiros seis meses, foi preparado um questionário específico para reunir as informações mais precisas sobre as atividades relacionadas com o combate aos incêndios florestais em cada país participante. Todos os membros completaram o questionário. Além disso, o questionário foi distribuído a outras entidades responsáveis pelos serviços de combate a incêndios em outros países europeus para recolher informações fora da Parceria MEFISTO. Esta informação é essencial para a elaboração do relatório "Elaboração de diretrizes: semelhanças e diferenças entre os países mediterrânicos da UE na luta contra os incêndios florestais: um desafio para a melhoria".

3. Tarefa C - Conduta de procedimentos europeus para o combate dos incêndios florestais: desenvolvimento de terminologia comum, partilha e acordo de boas práticas

Nos primeiros seis meses de atividade, a estrutura do glossário e um primeiro rascunho do glossário foram criados pela UNIFI. A ENTENTE também preparou um questionário a ser compilado por todos os Parceiros sobre os seus atuais procedimentos no combate aos incêndios florestais. Os parceiros irão preencher o questionário até 15 de outubro de 2017. As informações recolhidas serão a base fundamental para o desenvolvimento dos procedimentos europeus compartilhados.

4. Tarefa D - Criação de rede e implementação de procedimentos para cooperação transnacional

O estabelecimento de uma nova organização para melhorar a ligação em rede entre os países europeus foi discutido: o projeto MEFISTO pretende ser o ponto de partida para uma uniformização europeia unida no combate aos incêndios florestais. Métodos, procedimentos e técnicas uniformizadas, que serão implementados durante o projeto, permitirão colaborações transfronteiriças, também graças à nova figura do Bombeiro Florestal Europeu. Estes são os aspetos fundamentais que, juntamente com a nova "organização", irão reforçar e melhorar profundamente a colaboração europeia no combate aos incêndios florestais.

5. Tarefa E – Uniformização e implementação de programas de formação

A desenvolver nos próximos meses.

6. Tarefa F - Comunicação e divulgação

Foi criado o site: www.mefistoforestfires.eu e está atualmente online ... consulte!


Um comunicado de imprensa foi escrito pela CESEFOR e divulgado por uma lista de entidades previamente preparadas graças à contribuição de todos os Parceiros.

Além disso, a CESEFOR preparou vários documentos para ajudar as atividades de informação e disseminação seguindo uma "estratégia de comunicação e identidade corporativa".

6. ACOMPANHAMENTO

Nos próximos 6 meses, estão previstas as seguintes atividades:

Tarefa B - Combate a incêndios florestais no Mediterrâneo: estado da arte


 **Setembro de 2017:** com base nos questionários realizados nos últimos meses, a UNIFI preparará, com a participação de todos os parceiros, uma série de diretrizes: "Semelhanças e diferenças entre os países mediterrâneos da UE no combate a incêndios florestais: um desafio para a melhoria".

 **Novembro de 2017:** a UNIFI preparará a versão final.


Tarefa C - Condução de procedimentos europeus para o combate dos incêndios florestais: desenvolvimento de terminologia comum, partilha e acordo de boas práticas

 **Outubro de 2017:** recolha de informação sobre os protocolos existentes de cooperação transnacional e transregional no combate aos incêndios florestais.

 **Novembro de 2017:** reunião em Portugal. Os dados recolhidos serão discutidos durante a reunião em Portugal, a fim de definir os procedimentos europeus.

 **Dezembro de 2017:** entre os meses de agosto e dezembro de 2017, os parceiros traduzirão o glossário que a UNIFI lhes enviou no mês de junho.

Tarefa D - Criação de rede e implementação de procedimentos para cooperação transnacional

 **Novembro de 2017:** espera-se o estabelecimento da nova organização: entre a Região Toscana e os outros parceiros do MEFISTO e, possivelmente, outras partes interessadas.

Tarefa E – Uniformização e implementação de programa de formação

 Antes da reunião em Portugal: cada parceiro enviará à ENB os programas de formação ministrados por cada parceiro. Esta informação será avaliada por todos na reunião em Portugal.

Tarefa F - Comunicação e divulgação

 **Novembro de 2017:** a próxima reunião do projeto será realizada em Portugal. A CESEFOR distribuirá os folhetos e os cartazes do projeto.

Contacto:

Enrico Marchi. Coordinador del proyecto MEFISTO

Università degli Studi di Firenze, Dipartimento GESAAF, Via San Bonaventura 13, 50145 Firenze, Italy.

T: +39 055 2755614

Email: enrico.marchi@unifi.it, info@mefistoforestfires.eu

Web: www.gesaaf.unifi.it

El boletín electrónico MEFISTO es una publicación informativa del proyecto MEFISTO para la difusión y promoción de las actividades y resultados. Esta versión del newsletter se publica bajo una licencia Creative Commons.



Partners:



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
FIRENZE



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

